

Guia de Elaboração – Planos Municipais de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública

Nº 01 – 28/01/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretário da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção
em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de
Informação e resposta às
emergências em Saúde pública**
José Antônio Pereira Barreto

Elaboração e revisão

Ana Maria Peixoto Cabral Maia
Camila Freitas Andrade
Eloilson Carneiro do Nascimento
Francisca Larissa Lima de Sousa
Kamilla Carneiro Alves Marques
Kelvia Maria Oliveira Borges
Osmar José do Nascimento
Yara Saldanha Freitas

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), por meio da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), reconhece a importância de fortalecer a organização de preparação e resposta a emergências em saúde pública no âmbito estadual e municipal.

Nos últimos anos, o Ceará e o Brasil enfrentaram diversos desafios sanitários, entre eles a pandemia de covid-19, surtos relacionados a arboviroses, entre outros eventos de impacto para saúde pública, reafirmando a necessidade de estruturas organizadas e integradas para atuação rápida e coordenada diante de ameaças à saúde coletiva.

Nesse contexto, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2026 incorporou, entre suas prioridades, a elaboração e o monitoramento do Plano Municipal de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública (PEESP), estabelecendo a obrigatoriedade de os municípios comprovarem adesão às ações nele previstas como requisito para celebração de parcerias e repasses de recursos.

Com o objetivo de apoiar os municípios nesse processo, este Guia apresenta orientações sobre como estruturar um Plano Municipal de Preparação Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública. A proposta busca valorizar as capacidades locais já existentes, promover a integração das áreas de vigilância e assistência, e consolidar um sistema estadual de vigilância mais preparado e ágil frente a emergências sanitárias.



1. CONTEXTUALIZAÇÃO

As emergências em saúde pública constituem eventos que representam risco à saúde da população e demandam respostas rápidas, coordenadas e intersetoriais. Incluem surtos e epidemias de doenças transmissíveis, desastres naturais ou tecnológicos, acidentes químicos e biológicos, situações de contaminação ambiental, emergências sanitárias e outras condições que ameacem a saúde coletiva.

No Estado do Ceará, a Secretaria da Saúde (SESA), por meio da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG) e da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), elaborou o Guia para o Plano Estadual de Emergências em Saúde Pública (PEESP-CE). Este guia orienta os municípios do Estado do Ceará na elaboração do Plano Municipal de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública. O Plano Municipal é um instrumento operativo que organiza responsabilidades, fluxos, capacidades e ações no âmbito local, visando prevenir, detectar e responder oportunamente a eventos com potencial de emergência em saúde pública.

Os planos municipais devem estar alinhados ao Plano Estadual de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Ceará e às diretrizes nacionais, preservando a autonomia municipal e contemplando as especificidades territoriais.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) condiciona parcerias e transferências de recursos à comprovação de aderência às ações previstas em planos estaduais, incluindo o Plano Estadual de Contingência para Respostas às Emergências em Saúde Pública. Para apoiar os municípios no cumprimento dessa exigência, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) elaborou um modelo de plano municipal, que orienta a organização mínima necessária e permite demonstrar a estrutura e as ações de preparação e resposta às emergências em saúde pública.

2. OBJETIVO

Orientar os municípios cearenses sobre como elaborar e encaminhar o Plano de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública no âmbito municipal, conforme disposto na LDO (Disponível em: <https://www.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/14/2025/07/LDO-2026-DOE.pdf>).

3. ESTRUTURA DO PLANO

O plano deve conter as seguintes informações:

3.1. Capa e Contra capa

- Nome do município;
- Nome do(a) secretário(a) municipal de saúde;
- Ficha Técnica (responsáveis pela elaboração e organização do plano);
- Data da elaboração e edição.

3.2 Contextualização do Território

- Caracterização sociodemográfica do município:

Descrever a população, principais atividades econômicas, eventos de massa (culturais, religiosos).

- Situação epidemiológica do território:

Descrever as doenças de maior ocorrência no município.

- Descrição da situação e cenário de risco:

Identificar os principais fatores com potencial de impactar na saúde da população, por exemplo: desastres (naturais, tecnológicos, radiológicos), ocorrência de doenças com potencial epidêmico (arboviroses, doenças respiratórias, doenças zoonóticas etc).

- Identificar e descrever a existência de povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, ciganos e outros) :

Ex: Para população indígena, descrever aldeias, territórios sob responsabilidade da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) e equipes multidisciplinares de saúde indígena (EMSI).

3.3 Organização Municipal: estrutura mínima para atuação em emergências em saúde pública

- Nome e contato da equipe técnica de vigilância, unidades de referência, rede de urgência e emergência, CIEVS regional, outras instituições externas, como: defesa civil, ADAGRI, SEMACE e entre outros parceiros;
- Fluxo de comunicação/notificação de Doenças, Agravos e Eventos (DAE) de interesse em saúde pública do município e região;

3.4. Ações de vigilância, notificação e investigação de eventos

- Descrever as ações realizadas frente às emergências em saúde pública (exemplos: surtos locais, intoxicações, arboviroses, síndromes respiratórias, entre outros);
- Descrever as estratégias atuais de comunicação e educação em saúde no município relacionadas à preparação e resposta às emergências em saúde pública.

3.5. Assistência e Logística

- Identificação dos serviços de saúde de referência para atendimento de emergências (UBS, UPA, hospital municipal ou regional);
- Relato da capacidade instalada e de insumos estratégicos disponíveis (leitos, transporte sanitário).

4. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

- Declaração de ciência do conselho municipal;
- Atesto do gestor municipal (Apêndice A);
- Plano de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública.

5. ENVIO E PRAZOS

- A estrutura do plano deverá seguir o modelo proposto neste guia, utilizando o timbrado oficial do município;
- Deverá ser enviado em formato PDF por meio do Link: <https://forms.gle/gXzRvzEu93aTurFS6> até 30 de Abril de 2026;

6. FLUXO DE ELABORAÇÃO, ANÁLISE, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO (APÊNDICE B)

- O Município deverá elaborar o Plano Municipal de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública e encaminhá-lo à COADS para análise técnica.
- A COADS realizará a análise técnica do Plano, verificando sua conformidade metodológica e normativa. Após a validação, o documento será encaminhado à Superintendência.
- A Superintendência realizará o atesto institucional do Plano e devolverá o documento atestado à COADS ou diretamente ao Município, conforme o fluxo administrativo vigente.
- O Município deverá encaminhar o Plano Municipal de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública ao Conselho Municipal de Saúde, para ciência.
- O Município deverá preencher o Formulário oficial e anexar os documentos obrigatórios listados no item 4 deste Guia.
- O CIEVS Estadual realizará a validação final da documentação. Estando o processo regular e completo, será emitido o Certificado do Plano Municipal de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Emergências em Saúde Pública. *Guia para elaboração de planos de contingência*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. *Plano de resposta às emergências em saúde pública*. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. *Plano de contingência nacional do setor saúde para influenza aviária* [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BAHIA (Estado). Secretaria da Saúde. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. *Plano multirrisco: preparação e respostas às emergências em saúde pública no estado da Bahia: desastres naturais e tecnológicos* [livro eletrônico]. 1. ed. Salvador: Ed. dos Autores, 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Regulamento Sanitário Internacional (2005)*. 3. ed. Genebra: OMS, 2016.

Nota: Para acessar as referências normativas e técnicas utilizadas na elaboração deste guia, consulte o QR Code.



Modelo de Atesto



ATESTO

Data, local, 2026

Assunto: Elaboração do "Plano Municipal de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública"

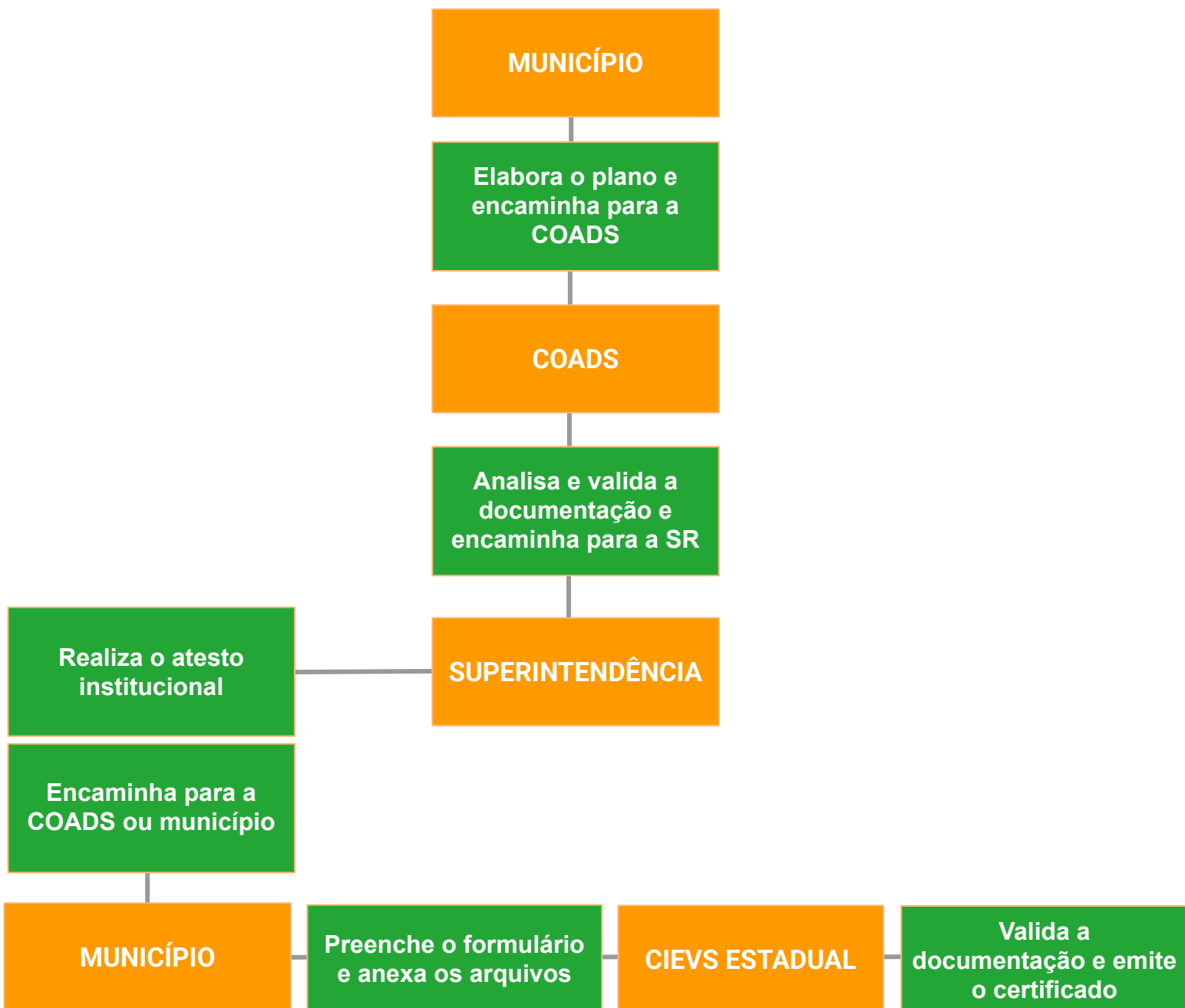
A Superintendência Regional de Saúde _____ atesta que o município _____ elaborou o plano, cumprindo com a periodicidade de _____ a _____, entregando na data _____.

Atenciosamente,

Assinatura: _____
(Superintendente da Região de Saúde de _____)

Apêndice B

Fluxo de tramitação do Plano Municipal de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública:





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE